



## "Futuro" desafia cidadãos a participar na plantação de 750 árvores no Castro de Ovil

No domingo, entre as 9h30 e as 13 horas, o Castro de Ovil será valorizado com a plantação de amieiros, sabugueiros, freixos e ulmeiros nas margens da ribeira e, na cota mais elevada, a diversificação da vegetação nativa com medronheiros, pilriteiros, cerejeiras, pinheiros mansos e alguns loureiros.

A importância das áreas de floresta nativa como espaços de elevada qualidade paisagística, importantes na manutenção da biodiversidade e retenção de carbono, levou a Câmara Municipal de Espinho a associar-se à iniciativa com uma intervenção no Castro de Ovil, uma interessante área arqueológica da freguesia de Paramos que inclui as ruínas de um povoado da Idade do Ferro e uma antiga fábrica de papel construída em 1836, classificada como imóvel de interesse municipal. Inserida numa área florestal, esta nova parcela do futuro delimitada pela ribeira de Rio Maior foi alvo de uma limpeza e controlo de plantas invasoras, de forma a estar preparada para a plantação de 750 novas árvores nativas.

"O futuro precisa de 100.000 árvores e nós precisamos de ti" é o mote da mais recente campanha lançada pelo "Futuro - projeto das 100.000 árvores na Área Metropolitana do Porto", iniciativa liderada pela Área Metropolitana do Porto e pela Universidade Católica - Porto. A ação visa a angariação de voluntários para integrar uma bolsa de plantadores e, assim, participar na plantação e manutenção de árvores.

Refira-se que os grandes

objetivos da iniciativa são a diversificação e qualificação da paisagem metropolitana, a melhoria da qualidade do ar, o fomento da biodiversidade, o aumento a qualidade de vida dos cidadãos e a competitividade da região. A área de intervenção soma já cerca de 150 hectares e conta com mais de 42 mil árvores nativas (carvalhos, sobreiros, medronheiros, azevinhos, entre outras) plantadas. O projeto conta, ainda, com o envolvimento de inúmeras entidades públicas e privadas e com uma ampla rede de cidadãos voluntários que já integram a Bolsa de Plantadores.

A iniciativa "Futuro" arrancou em 2011, no seio do CRE.Porto - Centro Regional de Excelência em Educação para o Desenvolvimento Sustentável da Área Metropolitana do Porto, prolongando-se até 2016. O projeto, cofinanciado no âmbito do QREN e do ON.2 e que resulta num esforço de várias organizações e cidadãos, tem como meta reflorestar cerca de 100 hectares de áreas ardidas, livres ou que necessitam de reconversão com cerca de 100.000 árvores de espécies nativas da região.

Por isso, os cidadãos são convidados à participação nesta iniciativa que vai ocorrer no Castro de Ovil, na manhã do oitavo dia de março, consistindo na plantação de amieiros, sabugueiros, freixos e ulmeiros nas margens da ribeira e, na cota mais elevada, diversificando a vegetação nativa com medronheiros, pilriteiros, cerejeiras, pinheiros mansos e alguns loureiros.